

Para distribuição pública
Terça-feira, 26 de janeiro de 2010
18:00, horário da costa leste dos EUA

**13º Relatório Conjuntural emitido pelo Centro de Operações de Emergência
Terremoto do Haiti**

PANORAMA GERAL

- Segundo o boletim de informações do governo do Haiti o número de mortos até o momento é de 111.500 pessoas, o de feridos chega a quase 200.000 e um milhão de pessoas estão desalojadas.
- Embora 613 organizações e instituições estejam trabalhando nas iniciativas de assistência no Haiti, relatos de campo indicam a incrível capacidade e contribuição dos haitianos para com seus compatriotas em todas as áreas, dos transportes à alimentação.
- A Organização Internacional para a Migração - OIM indica que mais de 500.000 pessoas continuam sem habitação na região metropolitana de Porto Príncipe. A resolução desta situação requer um enfoque transversal que vai muito além da montagem de barracas ou de acampamentos. A situação requer programas de vigilância e a restauração dos serviços básicos de saúde.
- A Secretaria de Estado de Saúde Pública da República Dominicana dispõe de uma unidade de saúde bem equipada em Jimaní, embora agora pareça que as necessidades de saúde são maiores em Fond Parisien.
- Uma visita de monitoramento ao Hospital Buen Samaritano indicou que o estabelecimento ainda enfrenta problemas com o abastecimento de água. O reservatório de aproximadamente 246 mil litros pode ter rachado após a réplica da última semana, e passa agora por uma avaliação.
- Muitos ferimentos podem levar à incapacitação das vítimas a longo prazo. Portanto, os pacientes precisam receber atendimentos que os ajude a exercitar os braços e as pernas para não perderem a mobilidade.
- A partir desta semana, mulheres que atualmente ocupam assentamentos informais estão sendo treinadas como monitoras na área de amamentação. Elas identificarão mulheres grávidas e lactentes e prestarão apoio para que a prática que é essencial para a boa saúde e nutrição dos bebês tenha continuidade, especialmente durante situações de emergência. A amamentação ajudará a prevenir futuros casos de desnutrição.
- Em Porto Príncipe, a maior parte do comércio continua fechada. Porém, alguns mercados estão vendendo pequenas quantidades de produtos hortifrutigranjeiros frescos e alguns cereais.



- O cais sul no porto de Porto Príncipe está operante apenas para cargas humanitárias, porém com capacidade operacional restrita.

MEDIDAS ADOTADAS PELA OPAS/OMS

- Hoje a PROMESS recebeu 22 contêineres de medicamentos dos EUA e continua a coordenar as ações junto ao depósito da USAID e ao sistema de gestão da cadeia de abastecimento. Os governos do Paquistão e do Egito se prontificaram a contribuir com medicamentos ou por meio da doação de fundos para a compra de remédios.
- A OPAS/OMS está preparando mensagens dirigidas relacionadas à área de saúde (por exemplo, referentes ao tratamento d'água, atendimento de pacientes, etc.) e está traduzindo estas mensagens para difusão junto ao público de idioma crioulo.
- A OPAS/OMS está trabalhando para fortalecer as redes de vigilância. O objetivo é assegurar que surtos de doenças transmissíveis, especialmente as transmitidas pela água e aquelas de origem respiratória sejam identificados precocemente (caso venham a ocorrer), permitindo controlar a situação mais rapidamente e, assim, salvar mais vidas.
- A OPAS/OMS realizará uma oficina para coordenar as sugestões feitas ao componente de saúde da Avaliação das Necessidades Pós-Desastre (PDNA). A Avaliação, conduzida em grande parte pelas Nações Unidas e pela Comissão Europeia, será empreitada como uma iniciativa interinstitucional (que inclui também o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento) e informará a estrutura de recuperação e os planos para o Haiti.
- A OPAS/OMS adquiriu escritórios modulares, áreas para habitação e instalações sanitárias para alojar recursos humanos adicionais de urgências. Estes estabelecimentos desembarcaram no país e serão colocados em funcionamento nos próximos dias.

Leia o 7º **Boletim do Grupo Orgânico de Saúde no Haiti** no endereço www.paho.org

Para mais informações sobre a situação no Haiti,
acesse os endereços www.paho.org/desastres e <http://twitter.com/pahoeoc>

